

Manuel Pedro Ferreira

Notas franciscanas (séculos XIII-XVII): Identidade dos livros litúrgicos menoritas.
Iconografia e música no culto dos Mártires de Marrocos

Resumo/ Abstract

A comunicação pretende chamar a atenção para a forma como a identidade musical da Ordem, espelhada nos manuscritos litúrgicos antigos, irá conviver com uma certa fluidez e contaminação por práticas e iniciativas alheias. Serão inicialmente focadas as variantes do Gradual franciscano e as regras para escrita de livros de coro, estabelecidas no século XIII. Seguidamente pôr-se-á o problema da expansão posterior do repertório, directa ou indirectamente ligado à Ordem. O desenvolvimento do culto acabou por levar a diversas adições, vigentes durante certos períodos e em certos contextos. Serão dados dois exemplos nacionais, o culto mariano (num livro coral sem notação, hoje pertença particular nos Estados Unidos da América) e o culto dos santos mártires de Marrocos (no códice 29 de Santa Cruz de Coimbra, escrito por cónegos regantes).